

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º Ciclo de Vila Real de Santo António
Círculo: Faro
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos:

Portugal enfrenta uma crise económico-financeira, tal como a Europa e o Mundo. No entanto existem pequenos investimentos em áreas tão específicas como a Educação, que o país deve fazer e fortalecer.

Considerando que o país deve começar a olhar para a educação, para o sistema educativo, como um pilar essencial para o desenvolvimento e para o progresso;

Considerando que o Estado deve primar-se por um sistema de ensino qualificado e com um rumo virado para a excelência dos seus alunos, quer no domínio cognitivo, quer no domínio social;

Considerando que o sistema educativo português deve ter em atenção a especificidade individual de cada aluno;

Considerando que também na educação, como noutras áreas, prevenir é a palavra que se sobrepõe em questões de dificuldade,

Propomos:

Medidas propostas:

1. Criação de Equipas multidisciplinares compostas por técnicos de acção social, psicólogos, docentes, quer de ensino normal, quer de ensino especial, auxiliares e pessoal administrativo.

A equipa escolar em causa deverá ser, por excelência, a acompanhante dos estudantes no domínio social, psicológico e no domínio das suas situações económico-financeiras.

Estas equipas teriam competência, para além desse acompanhamento, para agilizar uma relação cordial entre o estabelecimento de ensino e as entidades públicas e privadas de âmbito local e regional, no sentido de dissolver questões problemáticas individuais dos alunos e respectivo agregado familiar, desde que estas impliquem directamente o aproveitamento escolar e todas as competências sociais do aluno.

2. Dinamização de formações subordinadas às temáticas da pedagogia e gestão de conflitos destinada ao pessoal não docente.

A boa gestão de conflitos no espaço escolar, a forma como são tratados os problemas disciplinares no seu período preliminar, bem como a atitude a ter nesse momento são aspectos fundamentais na agilização da harmonia no seio da comunidade educativa. Nesse sentido torna-se pertinente que o pessoal não docente (auxiliares da acção educativa), elementos de autoridade de primeira instância, tenha competência certificada na gestão desses conflitos.

3. Diferenciação das aulas de substituição entre o ensino básico e o ensino secundário, ou seja, no ensino básico continuaria a existir estas aulas em todos os blocos do tempo lectivo; já no que respeita ao ensino secundário, estas não teriam lugar quer no primeiro e último bloco da manhã, quer no primeiro e último bloco da tarde, proporcionando aos alunos tempo disponível para trabalho individual.